



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR
**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

LUANA SAMPAIO URÇULINO

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL
DA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Boa Vista

2026

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL
DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de Formação apresentado ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

Orientador(a): Prof. Me. Caio Anderson da Silva de Almeida

Boa Vista

2026

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Resumo: A Educação Infantil exige profissionais qualificados, capazes de acompanhar as transformações tecnológicas e pedagógicas da sociedade contemporânea. Nesse contexto, a Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma importante modalidade de formação docente, possibilitando o acesso ao ensino superior e à formação continuada de maneira flexível e acessível. O presente trabalho tem por finalidade apresentar dados obtidos por meio de pesquisas bibliográficas e científicas que sustentem a análise sobre o profissional formado pela Educação a Distância (EAD) e a utilização dessa formação na Educação Infantil, destacando benefícios, desafios e limitações. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e análise documental, fundamentada em obras, artigos científicos e documentos educacionais relacionados à temática. Os resultados evidenciam que a formação em EAD favorece o desenvolvimento de competências digitais, autonomia, organização, proatividade e capacidade de inovação pedagógica, permitindo ao educador incorporar recursos tecnológicos ao processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a utilização de ferramentas digitais pode ampliar as possibilidades de interação, inclusão e construção do conhecimento na Educação Infantil, contribuindo para práticas pedagógicas mais dinâmicas e significativas. Conclui-se que a EAD representa uma alternativa relevante para a formação de professores, fortalecendo a prática docente e ampliando as possibilidades metodológicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças nos anos iniciais da educação básica.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação Docente; Educação Infantil; Tecnologias Educacionais; Prática Pedagógica.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	05
2. Metodologia.....	08
3. Desenvolvimento.....	09
4. Resultados e discussões	22
5. Conclusão.....	23
6. Plano de ação.....	26
Referências.....	28

1. Introdução

1.1. Entendendo o contexto

Na sociedade contemporânea, um dos grandes desafios enfrentados pelos profissionais consiste em conciliar a carreira, a formação acadêmica e as responsabilidades familiares. Muitas vezes, a busca pelo crescimento profissional e pela estabilidade familiar exige dedicação constante e uma gestão eficiente do tempo. Nesse contexto, surge a seguinte problemática: de que forma a formação em Educação a Distância (EaD) influencia a metodologia de ensino dos profissionais que atuam na Educação Infantil? Além disso, quais benefícios podem ser obtidos a partir dos recursos e experiências adquiridos durante a formação a distância?

Conciliar família, trabalho e estudos são uma tarefa complexa e, frequentemente, desgastante para os educadores. A pandemia de COVID-19 evidenciou ainda mais a importância da Educação a Distância como alternativa para a continuidade dos estudos e da formação profissional. Embora essa modalidade já existisse anteriormente, sua utilização tornou-se mais frequente, proporcionando novas possibilidades de aprendizagem, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento de projetos educacionais. Apesar das dificuldades iniciais relacionadas ao uso das tecnologias e à adaptação às aulas remotas, a EaD passou a representar uma importante ferramenta de qualificação docente.

Dentro dessa perspectiva, a Educação Infantil demanda práticas pedagógicas fundamentadas em conhecimentos atualizados e metodologias inovadoras. Assim, este artigo busca promover uma reflexão sobre os aspectos metodológicos e conceituais da Educação a Distância como ferramenta de apoio à formação continuada dos professores e à melhoria das práticas educativas voltadas à primeira infância. Além disso, pretende-se analisar as contribuições dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso para a construção de estratégias pedagógicas capazes de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, Saviani (2003, p. 97) destaca que:

“[...] para ensinar é fundamental que se coloque inicialmente a seguinte pergunta: para que serve ensinar uma disciplina como geografia, história ou português aos alunos concretos com os quais se vai trabalhar? Em que essas

disciplinas são relevantes para o progresso, para o avanço e para o desenvolvimento desses alunos?”

A reflexão proposta pelo autor evidencia a necessidade de que toda prática educativa esteja vinculada às reais necessidades dos estudantes e aos objetivos da formação humana. Dessa forma, torna-se essencial compreender como os recursos e conhecimentos adquiridos na Educação a Distância podem contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores da Educação Infantil.

Os profissionais da educação podem continuar exercendo suas atividades laborais enquanto realizam sua formação acadêmica, o que representa uma importante vantagem da EaD. Além de possibilitar a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos, essa modalidade oferece acesso a cursos e programas de formação de diversas instituições, ampliando as oportunidades de aperfeiçoamento profissional e permitindo que os estudantes escolham percursos formativos compatíveis com suas necessidades e interesses.

Partindo desse princípio, o presente estudo tem como objetivo geral examinar os pontos positivos da Educação a Distância e sua contribuição para a formação e atuação dos profissionais da Educação Infantil, destacando os benefícios dessa modalidade para a prática pedagógica e para o desenvolvimento das competências necessárias ao ensino.

Como objetivos específicos, busca-se reconhecer as vantagens da EaD, especialmente no que se refere à flexibilidade, à acessibilidade e às possibilidades de personalização da formação docente; analisar o desenvolvimento de competências digitais e pedagógicas proporcionadas por essa modalidade de ensino; examinar os impactos da EaD na prática pedagógica dos professores da Educação Infantil; discutir sua contribuição para a promoção da inclusão e da democratização do acesso à formação de qualidade; e refletir sobre os desafios e as oportunidades decorrentes da utilização de práticas pedagógicas inovadoras mediadas pelas tecnologias digitais.

Nessa perspectiva, propõe-se a utilização de ferramentas tecnológicas e recursos digitais como suporte complementar à formação dos estudantes nos anos iniciais, bem como ao fortalecimento da formação continuada dos professores. A flexibilidade proporcionada pela EaD permite a otimização do tempo de estudo, favorecendo o acesso a novas estratégias metodológicas e ao uso de plataformas digitais que auxiliam o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

O profissional formado por meio da Educação a Distância destaca-se, entre outros aspectos, pela autonomia, disciplina e familiaridade com as tecnologias digitais. Essas características decorrem da necessidade de organização, autogestão e responsabilidade exigidas ao longo da formação, contribuindo para o desenvolvimento de competências cada vez mais valorizadas no contexto educacional contemporâneo.

A consolidação do ensino remoto e das tecnologias digitais reforçou a importância dessas competências, uma vez que os profissionais da educação necessitam adaptar-se continuamente às transformações do cenário educacional. Nesse sentido, habilidades como organização da rotina, cumprimento de prazos, utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, trabalho colaborativo e busca autônoma por conhecimentos tornam-se diferenciais importantes para a atuação docente.

À medida que a formação ocorre em ambientes digitais, os estudantes ampliam seus conhecimentos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), desenvolvendo competências fundamentais para a prática profissional. Além disso, as plataformas educacionais favorecem a interação entre alunos e professores, possibilitando a troca de experiências, a construção coletiva do conhecimento e a formação de redes de aprendizagem.

A Educação Infantil exige profissionais qualificados e preparados para utilizar recursos pedagógicos compatíveis com as demandas da sociedade atual. Nesse contexto, a tecnologia constitui uma importante ferramenta para a organização do trabalho pedagógico e para o desenvolvimento de metodologias que favoreçam o ensino e a aprendizagem. Assim, a formação por meio da EaD contribui para a construção de profissionais comprometidos com os aspectos técnicos, pedagógicos e sociais da educação.

O presente estudo fundamenta-se na compreensão da Educação a Distância, de seus conceitos e de suas possibilidades de aplicação no contexto educacional. A formação nessa modalidade favorece o desenvolvimento da proatividade, da capacidade de resolução de problemas e da utilização de recursos tecnológicos que podem ser incorporados às práticas pedagógicas de forma significativa e eficiente.

Os recursos tecnológicos utilizados no processo educativo podem produzir impactos em curto, médio e longo prazo, contribuindo para a identificação das necessidades dos estudantes e para a elaboração de estratégias que valorizem suas potencialidades. Nesse

sentido, o educador assume o papel de mediador da aprendizagem, utilizando diferentes ferramentas para promover experiências educacionais mais significativas.

A partir de uma abordagem qualitativa, este estudo busca compreender como os conhecimentos adquiridos por meio da Educação a Distância podem ser aplicados no contexto da Educação Infantil. Os referenciais teóricos analisados contribuem para a reflexão sobre os desafios e as possibilidades da prática docente, favorecendo a construção de estratégias voltadas ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, refletir sobre a formação e a atuação dos educadores que participam de cursos na modalidade a distância permite compreender as inúmeras possibilidades metodológicas oferecidas pelas tecnologias educacionais. Dessa forma, a EaD apresenta-se como uma importante ferramenta para a atualização profissional, o desenvolvimento de novas competências e a melhoria da qualidade das práticas pedagógicas na Educação Infantil.

2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida com o objetivo de analisar as contribuições da Educação a Distância (EAD) para a formação e atuação dos profissionais da Educação Infantil. A escolha da temática, surgiu da necessidade de compreender como os conhecimentos e competências adquiridas na formação a distância podem influenciar positivamente as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais da educação básica.

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da consulta a livros, artigos científicos, dissertações, documentos oficiais e produções acadêmicas relacionadas à formação docente, às tecnologias educacionais e à Educação Infantil. Paralelamente, a pesquisa documental utilizou legislações, diretrizes e documentos normativos da educação brasileira, permitindo uma análise mais ampla sobre a inserção das tecnologias digitais no contexto educacional contemporâneo.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão e interpretação dos fenômenos educacionais em seus aspectos sociais, pedagógicos e formativos. Dessa forma, buscou-se analisar os significados atribuídos à formação em EAD e sua relação com o desenvolvimento de competências profissionais, tecnológicas e metodológicas necessárias à atuação docente na Educação Infantil.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, por meio da comparação entre os referenciais teóricos consultados. Buscou-se identificar os benefícios da formação em EAD para o desenvolvimento profissional docente, bem como as possibilidades de aplicação dos recursos tecnológicos e digitais na construção de práticas pedagógicas inovadoras voltadas à Educação Infantil.

Por fim, a pesquisa procurou evidenciar como a formação a distância pode contribuir para a qualificação profissional dos educadores, fortalecendo a formação continuada, ampliando o domínio das tecnologias digitais e favorecendo a implementação de metodologias mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às demandas da educação contemporânea.

3. Desenvolvimento

3.1. A prática pedagógica de elementos didáticos da Educação a Distância na escolarização nos anos iniciais.

A análise dos impactos da formação profissional do educador por meio de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) e sua influência nas práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil constitui uma temática relevante e complexa. A problematização deste estudo foi construída a partir da revisão da literatura especializada e das discussões teóricas sobre formação docente, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas na Educação Infantil, buscando compreender as contribuições da Educação a Distância para a qualificação profissional dos educadores.

Nesse contexto, torna-se necessário refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem sob uma perspectiva que valorize estratégias dinâmicas e a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender seu papel na sociedade e contribuir para sua transformação. De acordo com Carvalho (2002, p. 59):

"[...] um problema que [...] diz respeito à dificuldade do professor em realizar mudança em sua didática. O (novo) ensino exige novas práticas docentes e discentes não usuais na nossa cultura escolar. Introduz um novo ambiente de ensino e de aprendizagem, que apresenta dificuldades novas e insuspeitadas ao professor. Ele precisa sentir e tomar consciência desse novo contexto e do novo papel que deverá exercer em classe."

O cotidiano dos educadores que atuam na rede pública e privada de ensino, especialmente na Educação Infantil, que atende crianças na faixa etária de dois a seis anos, é marcado por uma intensa carga de trabalho e por inúmeras responsabilidades. Diante dessa realidade, a Educação a Distância apresenta-se como uma alternativa significativa para a formação continuada, uma vez que incorpora diferentes recursos multimídia, como vídeos, podcasts, fóruns e atividades interativas, capazes de atender a diferentes estilos de aprendizagem e ampliar as possibilidades de desenvolvimento profissional.

Ao discutir a inserção das tecnologias no contexto educacional, Sarmiento (2000) destaca a necessidade de uma mudança de paradigmas, defendendo novas formas de pensar, agir e compreender a tecnologia no ambiente escolar. Segundo o autor:

"Precisamos começar a desmistificar entre os educadores a visão mecanicista e reducionista de que a tecnologia é uma máquina, uma ferramenta. Tecnologia não pode ser confundida com aparato tecnológico. Tecnologia é conhecimento aplicado, é saber humano embutido em processo, seja esse processo automático ou não. Nova tecnologia é, antes, uma mudança no fazer que frequentemente embute mudança de concepção" (SARMENTO, 2000, p. 65).

A formação em EaD contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas ao autogerenciamento, à autonomia e à autodisciplina, uma vez que os estudantes assumem a responsabilidade pela organização de seus horários e pela condução de seus estudos. Essa flexibilidade possibilita conciliar trabalho, família e formação acadêmica, além de ampliar o acesso à educação para pessoas que residem em localidades distantes ou possuem dificuldades de deslocamento.

No âmbito da Educação Infantil, é fundamental que os projetos pedagógicos sejam organizados considerando os interesses, as necessidades e os significados construídos pelas crianças em suas experiências de aprendizagem. Nesse sentido, Oliveira (2002, p. 234) afirma que:

"Os projetos didáticos organizam-se segundo temas sobre os quais as crianças vão tecer redes de significações. São propostas como estratégias de ensino que buscam superar uma visão de estabilidade e transparência do ambiente em que elas estão inseridas e abrem possibilidades para que cada criança indague, crie relações e compreenda a natureza cognitiva, estética, política e ética de seu ambiente, atribuindo-lhe significados."

Outro aspecto relevante refere-se à acessibilidade proporcionada pela Educação a Distância. Muitos profissionais encontram dificuldades para iniciar ou dar continuidade à

formação superior devido aos custos financeiros, à distância das instituições de ensino ou à incompatibilidade de horários. Nesse cenário, a EaD surge como uma alternativa mais acessível, reduzindo gastos com transporte, alimentação e materiais didáticos, além de democratizar o acesso à formação acadêmica.

A formação de professores para atuar na Educação Infantil constitui uma preocupação constante em diversos países. Conforme destacam Christine Pascal e Anthony Bertram (apud Sanches, 2003, p. 57):

"Há clara evidência de que a qualidade do professor é um determinante central na qualidade e eficiência dos programas de Educação Infantil. Se quisermos melhorar a qualidade da educação de crianças pequenas, devemos nos preocupar com a qualidade de seus professores."

Dessa forma, torna-se necessário buscar propostas pedagógicas capazes de organizar, diversificar e consolidar metodologias inovadoras de ensino. Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006, p. 32, v. 2) ressaltam que:

"As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil promovem práticas de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais da criança, entendendo-a como um ser completo, total e indivisível."

Nessa perspectiva, observa-se que a educação contemporânea está diretamente relacionada ao uso das tecnologias digitais. A formação em Educação a Distância possibilita que o educador vivencie essas ferramentas durante seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvendo competências que poderão ser incorporadas à sua prática pedagógica. Assim, o professor passa a utilizar recursos tecnológicos de maneira mais consciente e estratégica, ampliando as possibilidades de ensino e favorecendo a construção de experiências de aprendizagem mais significativas.

Por fim, compreende-se que a experiência adquirida por meio da Educação a Distância contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, permitindo ao educador elaborar atividades diversificadas e adaptadas às necessidades dos estudantes. Dessa maneira, a utilização consciente das tecnologias digitais fortalece o processo de ensino e aprendizagem, promovendo maior interação, participação e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

3.2. Contextualizando a temática na Gestão profissional e tecnológica.

As reflexões acerca do processo de ensino e aprendizagem remetem, necessariamente, à relação entre teoria e prática, bem como aos desafios presentes na formação e capacitação dos professores. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender o papel desempenhado pelas instituições formadoras e pelo próprio educador na construção de sua trajetória profissional. A formação continuada não deve ser entendida apenas como um requisito para o exercício da profissão, mas como um processo permanente de aperfeiçoamento que possibilita ao docente desenvolver novas competências e adaptar-se às constantes transformações do cenário educacional.

A Educação a Distância destaca-se como uma importante ferramenta de gestão profissional e tecnológica, uma vez que amplia as oportunidades de qualificação docente por meio do uso de recursos digitais e ambientes virtuais de aprendizagem. Essa modalidade de ensino permite que os profissionais conciliem suas atividades laborais com a formação acadêmica, favorecendo a atualização de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso das tecnologias educacionais.

Ao concluir sua formação, o educador passa a atuar como mediador do conhecimento, aplicando em sua prática pedagógica os saberes construídos ao longo do processo formativo. Nesse sentido, as tecnologias digitais assumem papel relevante, pois oferecem recursos capazes de tornar o ensino mais dinâmico, interativo e significativo. A utilização de materiais multimídia, vídeos educativos, jogos pedagógicos, aplicativos e plataformas digitais contribuem para ampliar as possibilidades metodológicas, despertando o interesse e a participação das crianças nas atividades propostas.

Além disso, os recursos tecnológicos podem favorecer a inclusão educacional, oferecendo alternativas para estudantes que apresentam dificuldades em atividades convencionais, como escrita, pintura, recorte ou colagem. Por meio de ferramentas digitais adaptadas às diferentes necessidades de aprendizagem, é possível promover maior participação dos alunos nas atividades escolares, respeitando suas particularidades e estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades.

Sob a perspectiva da gestão tecnológica, a incorporação das tecnologias ao ambiente educacional exige planejamento, formação adequada dos profissionais e uma compreensão crítica acerca de seu uso pedagógico. Dessa forma, a tecnologia deixa de ser apenas um recurso complementar e passa a integrar o processo educativo como instrumento capaz de

potencializar a aprendizagem, favorecer a inclusão e contribuir para a construção de uma educação mais inovadora e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Portanto, a formação profissional mediada pelas tecnologias digitais representa um importante caminho para o fortalecimento das práticas pedagógicas na Educação Infantil, possibilitando ao educador ampliar seu repertório metodológico e desenvolver estratégias de ensino que atendam às necessidades das crianças em um contexto cada vez mais marcado pela presença das tecnologias da informação e comunicação.

3.3. Contribuições da Educação a Distância para Gestão da Escola Profissional e Tecnológica

Com metodologias educacionais de ensino oriundas da formação pela Educação a Distância (EAD), os educadores conseguem incentivar uma participação mais ativa dos pais no processo educativo, promovendo o acompanhamento do desenvolvimento e das atividades realizadas pelos filhos. Além disso, essa modalidade amplia significativamente as possibilidades pedagógicas voltadas aos alunos atípicos, pois possibilita a adaptação das atividades às necessidades individuais das crianças, favorecendo práticas educacionais mais inclusivas.

As crianças que se familiarizam com a tecnologia desde os primeiros anos de vida desenvolvem competências cada vez mais importantes para a sociedade contemporânea, o que pode contribuir positivamente para suas futuras experiências educacionais e profissionais ao longo de sua trajetória acadêmica.

Nesse sentido, Antonio Nóvoa (1992, p. 25) afirma:

A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos, ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso, é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência.

No contexto da formação profissional por meio do ensino a distância, é fundamental compreender o próprio processo de formação docente. A EAD surgiu como uma alternativa que amplia as oportunidades de qualificação profissional, facilitando o acesso à educação superior e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho. Além disso, proporciona ao educador

a oportunidade de conhecer, utilizar e aperfeiçoar o manuseio de diferentes tecnologias digitais, amplamente presentes na sociedade contemporânea, cada vez mais globalizada e conectada.

O profissional formado pela EAD deve buscar um novo paradigma de atuação, deixando de ser visto apenas como um indivíduo em formação ou mero executor de tarefas. Pelo contrário, deve ser compreendido como um agente ativo e transformador do sistema educacional, capaz de contribuir para as mudanças necessárias no contexto em que está inserido. Para isso, é fundamental que se engaje de forma crítica e participativa, mobilizando o máximo de suas competências e habilidades na construção de novas perspectivas de ensino, aprendizagem e prática pedagógica.

Os educadores devem estar envolvidos com as questões da aprendizagem e, dessa forma, buscar continuamente processos de reflexão sobre sua prática pedagógica, revisando seus métodos de ensino e avaliando as competências que podem ser desenvolvidas por meio dos recursos proporcionados pela formação à distância. Essas competências são construídas no exercício do trabalho pedagógico e expressam o propósito de reconhecer e explorar o potencial criativo das ferramentas digitais no contexto educacional.

A educação contemporânea está interligada às mais diversas formas de formação, e a EAD representa uma dessas novas perspectivas de transmissão do conhecimento. Nesse sentido, torna-se necessário atualizar a compreensão dos educadores em relação às novas práticas educacionais. Essa transformação, cada vez mais presente no ambiente escolar, evidencia a necessidade da formação continuada ou da formação inicial em nível superior, reforçando a importância da construção de conhecimentos tecnológicos e digitais no exercício da profissão docente.

A graduação é necessária, mas não suficiente. Também se faz indispensável a constante leitura e releitura das práticas educacionais contemporâneas, consideradas essenciais para a consolidação e o desenvolvimento profissional. Nesse sentido, Alessandrini (2002, p. 142) afirma:

"Aprendendo a ver com olhos observadores e reflexivos, a escutar o discurso que está sendo dito, a ler e a sentir o que está presente nas entrelinhas do texto gestual ou escrito, o educador torna-se capaz de desenvolver uma nova consciência que lhe possibilita identificar o tácito e o implícito no processo de aprendizagem de seu aluno."

Dessa forma, podemos compreender a formação a distância não como um processo isolado, baseado exclusivamente nos saberes construídos em sala de aula, mas como um caminho que favorece a compreensão das questões relacionadas à educação, às diferentes práticas pedagógicas e ao desenvolvimento integral do aluno em múltiplos aspectos do processo de ensino e aprendizagem. A formação em EAD não deve ser vista como um simples acúmulo de cursos, palestras, seminários, trabalhos, informações ou técnicas, mas como um processo permanente de reflexão crítica sobre as práticas educativas e de construção contínua da identidade profissional docente.

A prática e o uso das tecnologias digitais têm se constituído em um importante eixo de trabalho na Educação Infantil, sendo frequentemente incorporados às propostas pedagógicas e ao currículo educacional. Nessa etapa da educação, é fundamental considerar as diferentes linguagens presentes no universo digital e, acima de tudo, reconhecer a relevância dessas ferramentas para o processo de aprendizagem, uma vez que os alunos precisam desenvolver a capacidade de compreender, interpretar e utilizar as diversas linguagens pedagógicas presentes na sociedade contemporânea.

Na Educação Infantil, o educador formado pela Educação a Distância traz consigo a vivência e a experiência adquiridas no uso de plataformas digitais, o que pode contribuir como uma ferramenta auxiliar e complementar no processo de ensino e aprendizagem das crianças nos anos iniciais, atuando como um suporte pedagógico criativo. A utilização das experiências técnicas adquiridas durante a formação em EAD pode fortalecer os processos de alfabetização e letramento na Educação Infantil, assim como favorecer a aplicação de conteúdos científicos, lúdicos, transversais e educacionais.

Essas experiências podem ser apresentadas por meio de metodologias didáticas e tecnológicas que estimulem competências comunicativas, argumentativas e de cultura digital, valorizando-as como atividades científicas, teóricas e práticas que ampliam as possibilidades de atuação docente e enriquecem o processo educativo.

Desse modo, os primeiros passos para a organização metodológica das ações pedagógicas devem priorizar pressupostos ontológicos, dialéticos e histórico-sociais do processo de ensino e aprendizagem, de forma que contribuam efetivamente para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil. Considerando que os alunos estão em constante processo de construção social, torna-se fundamental estimular diferentes

linguagens, como a verbal, verbo-visual, corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital. Além disso, é importante incentivar a argumentação baseada em fatos, dados e informações confiáveis, bem como promover o uso das tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e tornando-se uma prioridade na prática educativa.

A metodologia exige estratégias específicas capazes de manter o interesse das crianças, estimular a aprendizagem e garantir que o desenvolvimento infantil ocorra por meio da mediação ativa de ferramentas tecnológicas contemporâneas. Nesse contexto, princípios metodológicos inovadores, a mediação interativa, a ludicidade e a curiosidade assumem papel central. O professor atua como orientador e planejador dessas experiências, enquanto a família participa como parceira na realização das atividades propostas no ambiente doméstico, fortalecendo os eixos estruturantes das propostas pedagógicas e ampliando as possibilidades de aprendizagem por meio dos recursos digitais.

As atividades digitais síncronas, realizadas ao vivo, devem ser breves e adequadas à faixa etária das crianças, evitando a sobrecarga de estímulos e favorecendo a manutenção da atenção e do interesse. Essa organização permite criar um ambiente no qual a criança assume um papel ativo em seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvendo autonomia, explorando diferentes estímulos sensoriais e participando de atividades orientadas de forma significativa.

A utilização de recursos presentes no cotidiano contemporâneo favorece a realização de atividades práticas e significativas, substituindo a exclusividade de tarefas teóricas ou impressas por experiências mais dinâmicas e interativas. Entre as possibilidades metodológicas destacam-se os encontros virtuais síncronos, rodas de conversa diárias ou semanais, músicas, dinâmicas de acolhimento e contação de histórias, que contribuem para a manutenção dos vínculos entre professor e alunos. Também podem ser utilizados ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), espaços destinados à orientação das famílias, roteiros de estudo, envio de devolutivas por meio de fotos e vídeos das atividades realizadas pelas crianças, além de trilhas de aprendizagem organizadas por projetos.

Essas propostas integram diferentes áreas do desenvolvimento infantil, como movimento, linguagem, escuta, cores e formas, estimulando a resolução de desafios com materiais simples encontrados em casa, além do uso de jogos educativos digitais adequados à

faixa etária, capazes de estimular a coordenação motora, o raciocínio lógico e o reconhecimento de letras e números de maneira lúdica e significativa.

Essa forma de ensino representa um conjunto de conhecimentos e experiências que pode auxiliar e complementar o desenvolvimento da aprendizagem das crianças nos anos iniciais, atuando como um importante suporte pedagógico. Nesse sentido, torna-se necessário reconhecer a relevância da formação do educador por meio da EAD, valorizando suas contribuições para a prática docente e para a qualidade da educação. Como afirma Sanches (2003, p. 57):

"Há clara evidência de que a qualidade do professor é um determinante central na qualidade e eficiência dos programas de Educação Infantil [...] se quisermos melhorar a qualidade da educação de crianças pequenas devemos nos preocupar com a qualidade de seus professores. Na Europa, os países estão reconhecendo isso e tomando medidas para melhorar os cursos de formação de professores da Educação Infantil."

O profissional formado dentro do sistema de EAD traz consigo experiências que favorecem a inovação dos processos de ensino e aprendizagem, além de contribuir para o desenvolvimento de uma educação que ultrapassa os limites físicos da escola e utiliza os diversos meios eletrônicos de comunicação como ferramentas pedagógicas. Por meio da formação continuada oferecida pela EAD, os professores desenvolvem competências para elaborar sequências didáticas que integrem mídias digitais, robótica educacional e gamificação ao currículo escolar.

Utilizando-se do letramento digital, o educador orienta as crianças sobre segurança, respeito e convivência no ambiente virtual, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso das tecnologias digitais. Nesse processo, assume o papel de mediador da aprendizagem, garantindo que a criança não seja apenas receptora passiva de informações, mas autora e protagonista da construção do próprio conhecimento. Dessa forma, o uso das tecnologias deve ocorrer de maneira ativa, colaborativa e investigativa, estimulando o protagonismo infantil por meio da interação com gravadores, tablets, projetores e outros recursos digitais que ampliam o repertório cultural e favorecem uma aprendizagem mais criativa.

O uso de aplicativos e ferramentas de storytelling (contação de histórias digitais), que estimulam a resolução de problemas, a imaginação e o raciocínio lógico, é fundamental para esse processo, contribuindo para a consolidação de uma educação midiática. Essas

ferramentas promovem o diálogo das crianças com diferentes linguagens, como áudio, vídeo e expressão corporal, de forma contextualizada e significativa. Na prática, a utilização de aplicativos e jogos digitais que desafiam a criança a resolver problemas simples, identificar cores, formas e sons, favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e da coordenação motora de maneira lúdica. Como exemplo, destacam-se os jogos de quebra-cabeça digital e as plataformas interativas voltadas ao processo de alfabetização.

Os recursos utilizados nos cursos de EAD podem e devem ser explorados pelos educadores com o objetivo de familiarizar as crianças dos anos iniciais com o universo digital, que já faz parte de sua realidade cotidiana. O professor pode propor atividades em que os alunos utilizem ferramentas de pintura e desenho digital, bem como câmeras fotográficas para registrar elementos da natureza presentes no entorno da escola.

Da mesma forma, pode introduzir o uso orientado de celulares, computadores, internet e aplicativos educacionais, promovendo a expressão artística, a observação do ambiente, a composição visual e o desenvolvimento de competências digitais. Considerando que a criança aprende por meio da exploração, da observação e da interação, essas experiências estimulam à curiosidade, o questionamento, a pesquisa e a organização do pensamento, ampliando o foco e o interesse pela aprendizagem.

Dentro dessa perspectiva, o educador pode abordar aspectos relacionados ao uso das tecnologias digitais e sua importância na sociedade contemporânea, destacando seus impactos educacionais, sociais e culturais. A internet pode ser compreendida como uma ferramenta de comunicação, interação e acesso ao conhecimento, contribuindo para a ampliação das experiências de aprendizagem. Além disso, a utilização de recursos tecnológicos no contexto educacional favorece o desenvolvimento de competências digitais desde os anos iniciais, promovendo a familiarização das crianças com a cultura digital de forma crítica, criativa e adequada à sua faixa etária.

A formação profissional do educador precisa estar alinhada aos princípios filosóficos e pedagógicos contemporâneos, favorecendo a compreensão das transformações da sociedade atual. Esse alinhamento possibilita a construção de novas práticas educacionais e metodologias de ensino voltadas para as demandas das novas gerações, promovendo o entendimento sobre tecnologia, seus benefícios, seus riscos e suas possibilidades de aplicação no cotidiano social e educacional.

É necessário contextualizar a tecnologia adquirida por meio da formação em EAD no campo educacional, fortalecendo os princípios da inclusão social e da democratização do conhecimento. Nesse sentido, torna-se possível elaborar projetos e iniciativas que utilizem plataformas digitais e aplicativos tecnológicos como ferramentas de educação e inclusão social, beneficiando crianças, jovens e comunidades. Além disso, é importante promover reflexões sobre o uso equilibrado das telas, conscientizando as famílias acerca dos cuidados relacionados à saúde física, emocional e mental. Dessa forma, os recursos tecnológicos podem contribuir para um estilo de vida mais ativo, consciente e participativo, fortalecendo os vínculos entre escola, família e comunidade.

Ao explorar esses temas, o educador contribui para a compreensão do papel das tecnologias no mundo contemporâneo e para a construção de valores essenciais à convivência social, como ética, autonomia, criatividade, respeito à diversidade e trabalho em equipe. Assim, a escola assume uma função importante na formação de cidadãos críticos e conscientes diante das transformações promovidas pela cultura digital. Ao priorizar a autonomia e o protagonismo das crianças nos anos iniciais, o educador estimula uma aprendizagem ativa, em que o diálogo com as tecnologias faz parte do processo educativo.

Os recursos digitais vivenciados pelos professores durante sua formação em cursos de EAD favorecem a organização de práticas educativas mais dinâmicas e alinhadas às necessidades contemporâneas. Atualmente, pensar a educação sem considerar a inserção das tecnologias digitais tornou-se um desafio cada vez maior. Quanto mais cedo as crianças tiverem acesso a experiências pedagógicas mediadas por tecnologias, maiores serão as possibilidades de desenvolver habilidades cognitivas, sociais e comunicativas. Dessa forma, essas práticas proporcionam momentos significativos de aprendizagem, com atividades diversificadas e contextualizadas, transformando cada experiência educativa em uma oportunidade de criação, descoberta e desenvolvimento integral da criança.

Quando tratamos da utilização dos recursos digitais adquiridos nas vivências do professor durante sua formação em cursos de EAD, estamos nos referindo à capacidade criativa do educador de elaborar metodologias, atividades e outras práticas pedagógicas por meio de aplicativos, plataformas e programas tecnológicos voltados para a educação. Essa perspectiva permite analisar os resultados da formação profissional na Educação Infantil, considerando aspectos essenciais para compreender a eficácia da formação docente e o impacto dessas práticas pedagógicas no desenvolvimento acadêmico das crianças.

Entre os elementos que merecem atenção destacam-se os objetivos da formação, o desenvolvimento de competências profissionais, a avaliação das habilidades necessárias para atuar na Educação Infantil e o equilíbrio entre teoria e prática, preparando o educador para enfrentar situações reais no contexto escolar.

As metodologias utilizadas nesse processo contribuem para diversificar as estratégias de ensino aplicadas durante a alfabetização e o letramento das crianças, ampliando sua relevância no processo educativo. Além disso, estimulam a formação continuada dos educadores, que necessitam manter-se atualizados diante das constantes transformações da sociedade contemporânea. Essa necessidade reforça a importância de programas de aperfeiçoamento profissional voltados à atualização de conhecimentos e ao desenvolvimento de novas competências pedagógicas.

Nesse contexto, torna-se fundamental avaliar continuamente a atuação docente e as práticas desenvolvidas em sala de aula, observando de que forma os recursos tecnológicos empregados contribuem para aprimorar o ensino e a aprendizagem. Esse processo avaliativo pode considerar tanto a percepção dos alunos quanto a participação das famílias, permitindo uma análise mais ampla da qualidade das interações e das experiências educacionais oferecidas.

Os resultados da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças devem ser analisados a partir das melhorias observadas em suas habilidades e competências após a realização das atividades propostas. Esses resultados podem ser identificados por meio do nível de engajamento, participação, interesse e motivação demonstrados pelos alunos, verificando se as práticas pedagógicas contribuíram para a construção de um ambiente mais significativo, dinâmico e estimulante para a aprendizagem.

A coleta dessas informações pode ser realizada por meio de diferentes instrumentos de avaliação, como questionários, entrevistas, observações e registros pedagógicos, possibilitando a obtenção de dados qualitativos e quantitativos sobre os impactos das metodologias aplicadas. A análise desses dados permite identificar tendências, potencialidades e aspectos que necessitam de aperfeiçoamento, contribuindo para a realização de ajustes sempre que necessário. Dessa forma, torna-se possível reconhecer lacunas no processo de ensino e aprendizagem e propor intervenções que fortaleçam a eficácia das práticas educativas desenvolvidas.

As conclusões e recomendações decorrentes dessas análises devem constituir uma síntese dos resultados obtidos, destacando os principais achados da pesquisa e apresentando orientações para futuras ações formativas. Nesse sentido, é importante indicar quais estratégias devem ser mantidas, aperfeiçoadas ou reformuladas, visando ao fortalecimento da prática pedagógica e à melhoria contínua da qualidade da educação oferecida.

O intuito deste estudo é demonstrar a relevância da utilização de metodologias da Educação a Distância, apresentando seus conceitos, definições e possibilidades de aplicação como suporte educacional. Busca-se evidenciar o potencial dos recursos digitais e tecnológicos da EAD como instrumentos de inovação pedagógica, capazes de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem na escola. Além disso, pretende-se promover a reflexão sobre o papel dessas ferramentas na sociedade contemporânea e sobre as possibilidades de sua utilização na construção da identidade escolar e no fortalecimento das práticas educativas.

A resposta para esse desafio pode parecer simples, considerando que o profissional da educação trabalha constantemente com pesquisa, reflexão e produção de conhecimento. Entretanto, torna-se necessário ampliar a exploração dessas perspectivas epistemológicas, reconhecendo que os recursos tecnológicos possuem características próprias que podem contribuir significativamente para a construção do saber contemporâneo e para a renovação das metodologias de ensino.

Portanto, a inserção das ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem possibilita uma compreensão mais ampla sobre a função da tecnologia na formação educacional das crianças dos anos iniciais. Essa integração favorece a construção de experiências de aprendizagem mais significativas, dinâmicas e alinhadas às demandas da sociedade atual, valorizando a Educação a Distância como uma importante ferramenta metodológica de fortalecimento e disseminação do conhecimento educacional.

4. Resultados e Discussões

Os resultados obtidos a partir da análise bibliográfica e documental evidenciam que a Educação a Distância (EaD) contribui significativamente para a formação dos profissionais da Educação Infantil, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências tecnológicas, autonomia profissional e capacidade de adaptação às demandas educacionais contemporâneas.

A literatura especializada demonstra que o uso de recursos tecnológicos já integra o contexto educacional contemporâneo, por meio da utilização de computadores, projetores, aplicativos educativos, plataformas digitais e recursos audiovisuais empregados como suporte ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, autores que discutem a formação docente e as tecnologias educacionais destacam que a familiaridade com ferramentas digitais favorece a utilização mais segura e eficiente desses recursos no desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Os referenciais teóricos analisados reforçam essa perspectiva ao destacar que a formação mediada pelas tecnologias possibilita ao educador desenvolver competências relacionadas à organização, ao planejamento, à autonomia e à inovação pedagógica. Essas habilidades são constantemente estimuladas na modalidade EaD, uma vez que o estudante assume papel ativo em seu processo de aprendizagem, gerenciando horários, atividades e metas acadêmicas.

Outro aspecto evidenciado na literatura refere-se à ampliação das possibilidades metodológicas. A formação a distância permite que os educadores conheçam diferentes ferramentas digitais que podem ser adaptadas à realidade da Educação Infantil. Recursos como vídeos educativos, contação de histórias digitais, jogos pedagógicos, ambientes virtuais de aprendizagem e plataformas interativas apresentam potencial para enriquecer as práticas pedagógicas e estimular o interesse das crianças pelas atividades propostas.

Os estudos analisados indicam que a utilização adequada das tecnologias pode favorecer a participação dos estudantes nas atividades escolares, tornando as aulas mais atrativas e estimulando diferentes formas de aprendizagem. Quando associadas ao planejamento pedagógico, as ferramentas digitais podem contribuir para o desenvolvimento da criatividade, da linguagem, da coordenação motora e do raciocínio lógico das crianças.

No que se refere à inclusão educacional, os estudos analisados demonstram que as tecnologias digitais oferecem alternativas importantes para atender estudantes com diferentes necessidades de aprendizagem. Recursos multimídia, aplicativos adaptados e atividades interativas podem ampliar as oportunidades de participação e favorecer a construção de um ambiente escolar mais inclusivo.

Entretanto, a literatura também evidencia alguns desafios relacionados à formação em EaD. Entre eles destacam-se a necessidade de disciplina e organização dos estudantes, as dificuldades de acesso à internet em determinadas regiões e a resistência de alguns profissionais quanto à utilização das tecnologias no ambiente escolar. Esses fatores podem limitar o aproveitamento das potencialidades oferecidas pela modalidade, exigindo investimentos contínuos em formação docente e infraestrutura tecnológica.

A análise da produção bibliográfica permite compreender que a qualidade da atuação profissional não está relacionada exclusivamente à modalidade de formação, mas principalmente ao comprometimento do educador com sua formação continuada e com o aperfeiçoamento de sua prática pedagógica. Nesse sentido, a EaD apresenta-se como uma importante alternativa de qualificação profissional, especialmente para educadores que necessitam conciliar trabalho, família e estudos.

Os resultados encontrados corroboram as contribuições de autores como Nóvoa (1992), Saviani (2003) e Oliveira (2002), que defendem a formação docente como um processo contínuo de reflexão sobre a prática profissional. A EaD, quando desenvolvida com qualidade, favorece a construção dessa postura reflexiva e possibilita ao professor ampliar seus conhecimentos sobre metodologias inovadoras e tecnologias educacionais.

Dessa forma, a discussão dos resultados evidencia que a Educação a Distância possui potencial para fortalecer a formação dos profissionais da Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais, para a inovação das práticas pedagógicas e para a ampliação do acesso à formação docente. Os desafios identificados não invalidam suas contribuições, mas reforçam a necessidade de políticas de formação continuada, investimentos em infraestrutura tecnológica e valorização profissional, de modo a potencializar os benefícios dessa modalidade de ensino.

5. Conclusão

Em resumo, o professor formado pela Educação a Distância (EAD) pode contribuir (de acordo com as suas vivências acadêmicas e profissionais), com uma ampla gama de possibilidades metodológicas para atuação na Educação Infantil, apresentando diversos aspectos positivos que merecem destaque. Primeiramente, essa modalidade oferece flexibilidade no processo de aprendizagem, permitindo que o educador desenvolva

competências que podem ser aplicadas na construção de ambientes de ensino mais acolhedores e adequados aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem das crianças. Além disso, a EAD possibilita a integração de recursos tecnológicos que tornam o processo educativo mais dinâmico, participativo e significativo.

Nesse sentido, os objetivos propostos por esta pesquisa foram alcançados, uma vez que foi possível analisar os impactos da formação em Educação a Distância na atuação dos profissionais da Educação Infantil, identificando contribuições relacionadas ao desenvolvimento de competências tecnológicas, metodológicas e pedagógicas aplicáveis ao contexto educacional contemporâneo.

Outra vantagem relevante é a ampliação do acesso à educação, especialmente em regiões onde as oportunidades de formação presencial são limitadas. Esse benefício alcança tanto o educador quanto a criança, promovendo a democratização do conhecimento e favorecendo o desenvolvimento de habilidades necessárias para a realidade educacional contemporânea.

Ademais, ao incentivar a autonomia, a responsabilidade e a capacidade de organização, a Educação a Distância contribui para a formação de profissionais mais independentes, críticos e reflexivos. A incorporação de práticas inspiradas nessa modalidade deve ocorrer de forma planejada e articulada às experiências presenciais, possibilitando a integração entre diferentes metodologias e potencializando os resultados do processo de ensino e aprendizagem.

Em resposta ao problema de pesquisa, os estudos analisados indicam que a formação em Educação a Distância pode influenciar positivamente a prática pedagógica dos profissionais da Educação Infantil, especialmente no que se refere à utilização de recursos tecnológicos, à diversificação das estratégias de ensino e ao desenvolvimento de práticas mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às necessidades das crianças.

É necessário compreender a Educação a Distância como uma importante ferramenta pedagógica, capaz de contribuir para a construção de novos conhecimentos e para a formação de sujeitos preparados para atuar de maneira crítica e consciente na sociedade. Nesse contexto, o educador assume um papel fundamental como mediador da aprendizagem,

organizando experiências educativas que favoreçam o desenvolvimento integral da criança e a construção de aprendizagens significativas.

A escola contemporânea busca constantemente aperfeiçoar seus processos educativos, valorizando competências, habilidades e práticas inovadoras. Nesse cenário, os estudos analisados indicam que a formação proporcionada pela EAD contribui para o desenvolvimento de profissionais preparados para lidar com os desafios da educação atual, incorporando novas metodologias e recursos pedagógicos à sua prática cotidiana.

A possibilidade de conciliar trabalho e formação permite ao educador aplicar imediatamente os conhecimentos adquiridos em sua atuação profissional, fortalecendo a relação entre teoria e prática. Dessa forma, a Educação a Distância favorece o aperfeiçoamento contínuo das metodologias de ensino e estimula uma postura investigativa, reflexiva e comprometida com a aprendizagem permanente.

A análise da literatura evidenciou, que a experiência formativa em EAD favorece o desenvolvimento da autonomia profissional, do planejamento pedagógico e da capacidade de adaptação às transformações tecnológicas presentes na educação contemporânea.

Embora os resultados tenham demonstrado importantes contribuições da Educação a Distância para a formação docente, reconhece-se que a efetividade dessa modalidade depende de fatores como a qualidade dos cursos ofertados, a disponibilidade de infraestrutura tecnológica e o comprometimento dos profissionais com a formação continuada. Além disso, sugere-se que futuras pesquisas aprofundem essa temática por meio de estudos de campo, entrevistas e questionários aplicados a professores da Educação Infantil, possibilitando análises ainda mais detalhadas sobre os impactos da EAD na prática pedagógica.

Portanto, conclui-se que a Educação a Distância representa uma importante alternativa para a formação e qualificação dos profissionais da Educação Infantil. Quando utilizada de forma consciente, planejada e articulada às necessidades educacionais, essa modalidade pode contribuir significativamente para a melhoria da prática pedagógica, para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma educação mais inclusiva, inovadora e alinhada às demandas da sociedade.

6. Plano de ação

Nosso plano de ação foi pensado e elaborado a partir da compreensão de que muitos educadores da atualidade estão realizando sua formação por meio da Educação a Distância (EAD), fator que ainda gera divergências de opiniões entre gestores, coordenadores e instituições de ensino, principalmente em relação à qualidade da atuação desses profissionais. Nesse contexto, nosso intuito é promover uma visão sobre os impactos positivos da formação do educador na Educação Infantil, destacando as vantagens proporcionadas pelas vivências tecnológicas adquiridas durante a formação em EAD.

Quando bem estruturada, essa modalidade contempla diversas etapas do processo educativo, especialmente no que se refere ao manuseio de plataformas digitais, aplicativos e programas tecnológicos como ferramentas complementares de ensino. Com isso, busca-se desenvolver estratégias pedagógicas capazes de despertar o interesse pela aprendizagem de novos conhecimentos, bem como promover o resgate de valores históricos, éticos e morais.

Segundo Mizukami (1986, p. 45):

“Tudo o que estiver a serviço do crescimento pessoal, interpessoal ou intergrupar é educação. O objetivo da educação será uma aprendizagem que abrange conceitos e experiências, tendo como pressupostos um processo de aprendizagem pessoal. Neste processo, os motivos de aprender deverão ser do próprio aluno.”

Precisamos destacar o impacto positivo da formação profissional em Educação Infantil por meio da EAD, com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade às crianças dos anos iniciais, facilitando o acesso à formação tecnológica e desenvolvendo competências específicas para a atuação docente. Considerando que nosso público-alvo são as crianças da Educação Infantil e os profissionais em formação ou já atuantes na área, torna-se fundamental compreender suas dificuldades e potencializar as possibilidades de construção do conhecimento por meio de práticas educacionais inovadoras, como nos mostra Falcão (2004, p. 201):

“Entendemos que a disciplina é legítima ou relevante quando a presença de seu objeto de estudo é fundamental para reflexão pedagógica do estudante, e a sua ausência compromete a perspectiva de totalidade dessa reflexão. O que se verifica é que, frequentemente, a capoeira se coloca como disciplina importante para discutir questões mais amplas, como preconceito, racismo, discriminação, constituindo possibilidade de ser tratada como um complexo temático capaz de contribuir no processo de construção de uma escola revolucionária. Talvez esteja aí a sua maior contribuição.”

A estratégia de execução é simples: identificar, na formação do educador pela EAD, as facilidades proporcionadas pelo manuseio das tecnologias digitais, para que esse profissional possa desenvolver didáticas e metodologias de ensino fundamentadas em suas próprias vivências com esses recursos. Entre as possibilidades estão o desenvolvimento de atividades online, a criação de módulos que abordem diferentes aspectos da Educação Infantil por meio de aplicativos educacionais, jogos recreativos voltados à alfabetização e ao letramento, conteúdos relacionados ao desenvolvimento infantil, pedagogias ativas e inclusão digital.

Além disso, podem ser utilizados materiais multimídia, como vídeos, podcasts e quizzes interativos, bem como fóruns e comunidades de aprendizagem que favoreçam a interação entre alunos, pais e educadores. Também podem ser promovidos webinars e seminários online sobre temas relevantes, complementados por ações de reforço escolar por meio de mentorias e tutorias. Nesse processo, os pais podem atuar como mediadores das atividades, acompanhando e apoiando seus filhos durante a realização das tarefas, fortalecendo a parceria entre escola e família e criando uma rede colaborativa de apoio ao desenvolvimento das crianças.

Para incentivar a participação dos envolvidos, pode ser implementado um sistema de certificação das atividades concluídas, além da adoção de métodos de avaliação contínua que permitam acompanhar o progresso dos alunos e o envolvimento das famílias. A valorização do esforço e da participação por meio de certificações contribui para o reconhecimento das aprendizagens construídas ao longo do processo. Esses recursos são importantes para consolidar e motivar práticas educacionais digitais, uma vez que as plataformas de EAD investem constantemente em ambientes intuitivos e acessíveis. Dessa forma, torna-se pertinente trazer essa realidade para a Educação Infantil, por meio da seleção e elaboração de materiais didáticos de qualidade, bem como da oferta de suporte técnico para alunos, pais e educadores envolvidos nas atividades.

O cronograma das propostas pedagógicas pode ser organizado por meio de um calendário de atividades, estabelecendo períodos destinados à idealização, organização, execução e avaliação das ações desenvolvidas. Essa organização favorece o acompanhamento do progresso das crianças e fortalece os processos de monitoramento da aprendizagem. Além disso, podem ser criados indicadores de sucesso para avaliar o impacto das atividades, considerando aspectos como participação, satisfação dos alunos e familiares, engajamento nas propostas e evolução do desempenho da turma. A realização de pesquisas de feedback após a

conclusão das atividades permitirá analisar os resultados obtidos, identificar pontos de melhoria e aperfeiçoar continuamente as metodologias utilizadas, acompanhando as novas tendências da Educação Infantil.

Como conclusão, este plano de ação busca reafirmar os objetivos propostos pelo presente projeto, enfatizando os aspectos positivos da formação do profissional da Educação Infantil por meio da Educação a Distância. Pretende-se demonstrar que esse profissional deve ser não apenas aceito, mas valorizado por suas competências e pelas possibilidades inovadoras que sua formação proporciona. As práticas educacionais desenvolvidas a partir dos recursos digitais e tecnológicos da EAD podem tornar-se acessíveis, eficazes e inovadoras, promovendo impactos positivos e duradouros na atuação docente. Quando utilizadas de forma adequada e planejada, essas ferramentas constituem importantes recursos de apoio ao desenvolvimento contínuo da aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

Referências

ALLAIN, L. R. **Ser professor: o papel dos dilemas na construção da identidade profissional**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: Fumece, 2005.

ALLESSANDRINI, C. D. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. Campinas: Autores Associados, 2003.

CARVALHO, A. M. P. de. A pesquisa no ensino e sobre a reflexão dos professores sobre seus ensinos. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 28.n. 2. Jul./dez.2002.

DALLA VALLE, Luciana de Luca. **Fundamentos da educação infantil**. Curitiba: Editora Fael, 2010.

FALCÃO, J. L. C. et al. **O jogo da capoeira em jogo e a construção da práxis capoeirana**. 2004. 409 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: abordagens do processo**. Temas Básicos de Educação Ensino. São Paulo: E.P.U., 1986.

NÓVOA. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, Z. M. R de et al. **CRECHES: crianças, faz de contas & cia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

_____. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

SANCHES, E. C. **Creche: realidade e ambiguidade**. Petrópolis: Vozes, 2003.

SARMENTO, Manuel Jacinto. A vez e a voz das crianças: reflexões em torno da cidadania infantil. In: **Construção e Trânsito dos Saberes: As Ciências da Educação em Portugal**. Porto: SPCE, 2000. p. 25-42 [ou paginação correspondente conforme a seção].

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítico: primeiras aproximações**. 7. ed. Autores Associados. 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silvera Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 6. ed. São Paul: Martins Fontes, 1998.